

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA DE LAGOA DA PRATA

Fonoaudiólogo

LEIA COM ATENÇÃO!

- 01.** Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
- 02.** Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 30 (trinta) questões. Se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
- 03.** Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
- 04.** Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, o seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada comunique imediatamente ao fiscal.
- 05.** Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
- 06.** Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta ou azul e faça as marcas de acordo com o modelo afixado no quadro. A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.
- 07.** Só marque uma resposta para cada questão.
- 08.** Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
- 09.** Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos, a ela correspondentes, serão atribuídos a todos os candidatos.
- 10.** Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. A interpretação das questões faz parte da avaliação (prova).





Prova de Língua Portuguesa

Entre o conselho e a ordem

Tenho uma boa notícia para você, leitor. Agora você já pode acreditar no que eu escrevo, porque, desde o último dia 17, não sou mais um charlatão. O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu em caráter definitivo que o diploma de jornalismo não é necessário para o exercício regular da profissão.

Como sói acontecer, todos os ministros do chamado Pretório Excelso presentes à sessão, menos o Marco Aurélio Mello, concordaram que a exigência do canudo violava os princípios constitucionais da liberdade de imprensa e da livre manifestação do pensamento.

Partilho dessa opinião. Não que até o dia 17 o Brasil vivesse sob o signo de Ahmadinejad, num estado de absoluto arbítrio e misericordiosa censura. Mas é forçoso reconhecer um país no qual se dispensam controles para definir quem pode e quem não pode escrever em jornais está mais perto da plenitude liberal democrática. Nunca é demais recordar que o decreto-lei 972/1969, que estabelecia a exigência do diploma, foi baixado pelo governo militar durante os anos de chumbo.

Não é esse, porém, o aspecto do julgamento que eu gostaria de ressaltar. O que me parece ser o ponto central é a questão da liberdade de ofício. O inciso XIII do artigo 5º da Carta estabelece: "É livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer". Um velho provérbio alemão assevera que o diabo se esconde nos detalhes. Em que casos convém que o legislador regule uma profissão?

A maioria das pessoas dotadas de justo quinhão de bom senso tende a concordar que o licenciamento só é necessário para ofícios que requeiram um saber técnico bastante preciso, como medicina e engenharia, ou exijam alguma perícia específica, a exemplo de piloto de avião, cuja ausência represente ponderável risco para a população.

Um jornalista até pode divulgar informações falsas que acabam provocando grandes estragos. Mas buscar um conjunto de matérias teóricas que capacitem um estudante a tornar-se um bom repórter ou editor é tarefa fadada ao fracasso. Trocando em miúdos, podemos afirmar que o engenheiro, para fazer com que a ponte fique em pé, precisa ter cursado cálculo I e II e conhecer certas noções de física que podem ser aprendidas nas escolas politécnicas. O médico, para receitar uma droga, precisa saber algo de bioquímica e farmacologia. Mas o que dizer do jornalista? O

que ele precisa além de noções de português (em tese obtidas no processo de alfabetização) e de disposição para estudar um pouco o assunto de que vai falar? Talvez, se houvesse as disciplinas verdade I, II, III e IV, reconhecidas pelo MEC... Nunca é demais insistir, ninguém se torna ético só porque assistiu a aulas de ética na faculdade de filosofia. Afirmar, como se faz por aí, que escolas de jornalismo são garantia de bom comportamento moral no exercício da profissão faz tanto sentido quanto dizer que quem vai à missa não comete pecados. (...)

Como lembrou o sempre sensato ministro Celso de Mello, a regra geral deveria ser a liberdade de ofício. Entretanto, ele contou pelo menos cinco projetos de lei que tramitam no Congresso e tratam da regulamentação das profissões de modelo de passarela, designer de interiores, detetives, babás e escritores. Acrescento, por minha conta, as de demonstrador de mercadorias (PL 5451/09), cerimonialista (PL 5425/09), educador social (PL 5346/09), fotógrafo (PL 5187/09), depilador (PL 4771/09). Já resvalando no reino da fantasia, busca-se também regulamentar a ocupação de astrólogo (PL 6748/02) e terapeuta naturista (PL 2916/92). Pergunto-me como nossos solertes parlamentares puderam se esquecer de regular os ofícios de Papai Noel e das indispensáveis fadas.

Em muitos casos, as propostas são oportunamente esquecidas nos escaninhos do Legislativo (há um lado bom na inoperância do Congresso), mas nem sempre. Categorias mais poderosas como a de médicos e advogados obtiveram o que seria impensável num Estado verdadeiramente republicano. Os discípulos de Esculápio, por exemplo, conseguiram transformar em lei geral o Código de Ética que eles mesmos elaboraram. Já nossos nobres causídicos deram um novo significado à noção de lobby ao inscrever não em lei ordinária, mas na própria Constituição o direito de indicar juízes para praticamente todas as cortes do país e de propor ações diretas de inconstitucionalidade (privilégio reservado a poucos). Pior, cuidaram para que a Lei Maior do país trouxesse um dispositivo que atua como impedimento a que o cidadão represente a si mesmo em juízo – erro lógico que nega o próprio conceito de cidadania.

Gostaria que a extinção da exigência de diploma de jornalista fosse o primeiro passo num movimento mais geral de descorporativização do Estado, mas receio que seja apenas um caso isolado. A mentalidade cartorial-corporativista está bem arraigada na alma do brasileiro. É uma pena. Esse seria um bom momento para mudanças. As divisões clássicas entre as ciências estão ruindo. Faz cada vez menos sentido compartimentalizar o saber – e, conseqüentemente, o ensino – em ramos pré-definidos como física, química, biologia. A pesquisa de ponta se faz hoje através de

casamentos improváveis como aquele entre médicos e matemáticos (medicina baseada em evidências) ou entre economistas e neurocientistas (economia comportamental). A perseverar a inércia patrimonialista, enquanto o mundo estiver produzindo nova e boa ciência, nós por aqui estaremos paralisados: não teremos os especialistas necessários porque eles não saberão se devem contribuir para o conselho de biólogos ou a ordem dos estatísticos.

(Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/folha/pensata/helioschwartzman/ult510u585738.shtml>)

Texto adaptado.

QUESTÃO 01

Conforme o 6º parágrafo do texto, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Cursar escolas de jornalismo não é garantia para um comportamento ilibado no exercício da profissão.
- (B) Os jornalistas, ao divulgar maledicências, enfraquecem os danos que podem causar.
- (C) Os engenheiros precisam de conhecimentos altamente técnicos, ensinados somente pelas universidades.
- (D) Buscar um conjunto de matérias teóricas, para capacitar um estudante a se tornar um bom repórter, será um sucesso.

QUESTÃO 02

Tendo em vista os três primeiros parágrafos do texto, marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) Antes da decisão do STF, o Brasil vivia num estado de absoluto poderio e misericordiosa censura.
- (B) Foi baixado um decreto-lei, nos anos de repressão, garantindo o direito do livre exercício da profissão de jornalista.
- (C) O autor não pode mais ser considerado um trapaceiro, por causa da decisão, em caráter categórico, do STF.
- (D) Todos os magistrados enjeitaram que o diploma de jornalismo feria os princípios constitucionais da liberdade de imprensa.

QUESTÃO 03

De acordo com o 8º parágrafo do texto, pode-se afirmar:

- (A) A Constituição veda o direito do cidadão representar a si mesmo em juízo.
- (B) Todos os projetos de lei são levados à votação no Legislativo.
- (C) O Código de Ética dos causídicos foi elaborado por eles mesmos.
- (D) Os discípulos do Esculápio inscreveram na Carta Magna o direito de indicar juízes para todas as cortes do Brasil.

QUESTÃO 04

Com referência ao 5º parágrafo do texto, grande parte das pessoas com bom senso:

- (A) Difere que o licenciamento da profissão está fadado ao revés.
- (B) Anui que o licenciamento da profissão requer ressalvas.
- (C) Reconhece que o licenciamento da profissão deve acontecer para todos os ofícios.
- (D) Admite que o licenciamento da profissão é pífio para todas as ocupações.

QUESTÃO 05

Em relação ao 9º parágrafo do texto, marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) Não serão formados novos especialistas porque eles sentir-se-ão irresolutos a que conselho ou ordem devem contribuir.
- (B) A mentalidade cartorial-corporativista é muito efêmera para o brasileiro.
- (C) Com a inércia patrimonialista, os brasileiros produzirão novos e seguros especialistas sobre a que conselho devem amparar.
- (D) A extinção da exigência de diploma de jornalismo é apenas um passo para burocratizar o Estado.

QUESTÃO 06

Leia:

“(...) Pergunto-me como nossos **solertes** parlamentares puderam se esquecer de regular os ofícios de Papai Noel e das indispensáveis fadas. (...)”

O vocábulo que substitui adequadamente o que está destacado é:

- (A) Inexoráveis.
- (B) Sagazes.
- (C) Rigorosos.
- (D) Inflexíveis.

QUESTÃO 07

As expressões sublinhadas apresentam sua correspondência **CORRETA** em:

- (A) “(...) Pior, cuidaram para que a Lei Maior do país trouxesse um dispositivo que atua como impedimento a que o cidadão represente a si mesmo em juízo – erro lógico que nega o próprio conceito de cidadania. (...)” (= causa)
- (B) “(...) Talvez, se houvesse as disciplinas verdade I, II, III e IV, reconhecidas pelo MEC... (...)” (= concessão)
- (C) “(...) Afirmar, como se faz por aí, que escolas de jornalismo são garantia de bom comportamento moral no exercício da profissão faz tanto sentido quanto dizer que quem vai à missa não comete pecados. (...)” (= conformidade)
- (D) “(...) A perseverar a inércia patrimonialista, enquanto o mundo estiver produzindo nova e boa ciência, nós por aqui estaremos paralisados (...)” (= consequência)

QUESTÃO 08

Marque a alternativa em que todas as palavras são formadas pelo mesmo tipo de derivação:

- (A) Abalo, enfileirar, castigo.
- (B) Alistar, desalmado, empalidecer.
- (C) Jogador, boiada, infelizmente.
- (D) Incapaz, achatamento, refresco.

QUESTÃO 09

Marque a alternativa em que a forma verbal traduza um fato habitual, durativo, no pretérito:

- (A) Minha mãe possuía um excelente coração.
- (B) O fim não justifica os meios.
- (C) Se ela não tira o bebê depressa, seria uma tragédia.
- (D) Fora injustiça destituí-lo do cargo.

QUESTÃO 10

Observe:

“As moças **eram encantadoras.**”

Marque a assertiva cuja classificação do predicado seja idêntica da oração destacada:

- (A) Os inimigos chamaram-lhe traidor.
- (B) O tempo continua chuvoso.
- (C) Lentas e tristes, as pessoas iam passando.
- (D) O réu deixou a sala abatido.

QUESTÃO 11

Marque a alternativa em que a concordância nominal esteja **INCORRETA**:

- (A) Disse-me que não iria à festa, ainda que convidassem-na.
- (B) Não lhe pedirei nada até que retorne de sua viagem.
- (C) Calei-me para não contrariá-lo.
- (D) Nunca se queixa nem se aborrece.

QUESTÃO 12

Leia:

- I. Calçados _____ Luís XV.
- II. Peça desculpas _____ sua irmã.
- III. A concórdia une _____ nações.
- IV. Plantou videiras no pomar, _____ quais dedica muito carinho.

A sequência que preenche corretamente e respectivamente as lacunas é:

- (A) À, a, as, às.
- (B) A, a, as, às.
- (C) À, à, às, as.
- (D) À, à, as, as.

QUESTÃO 13

Sobre as figuras de linguagem, marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) As sempre-vivas morreram. (Hipérbole)
- (B) Valentia covarde é assaltar e matar pessoas indefesas. (Pleonasmo)
- (C) Toda profissão tem seus espinhos. (Metáfora)
- (D) Sua voz doce e aveludada era uma carícia em meus ouvidos. (Antítese)

QUESTÃO 14

Quanto ao emprego dos numerais, marque a alternativa **INCORRETA**:

- (A) Ambas as mãos estavam feridas.
- (B) Emprestei-lhe um mil e seiscentos reais.
- (C) Os dois milhões de moedas serão cunhados neste ano.
- (D) Na guerra, os meus dedos disparam mil mortes.

QUESTÃO 15

Marque a assertiva em que a concordância nominal esteja **CORRETA**:

- (A) Velhas revistas e livros enchiam as prateleiras.
- (B) Não havia provas bastante para condenar o réu.
- (C) Remeto-lhe, anexo, duas cópias do contrato.
- (D) Encontrei jogadas no chão o álbum e as cartas.

Prova de Conhecimentos Específicos Fonoaudiólogo

QUESTÃO 16

Nas perdas auditivas neurosensoriais, pode-se dizer que, **EXCETO**:

- (A) O teste de Weber tende a lateralizar para o ouvido alterado, quando o problema é unilateral, ou para o ouvido com maior comprometimento neurosensorial, quando o problema é bilateral.
- (B) Pode haver presença de zumbido.
- (C) Pode haver queixa de tontura ou vertigem.
- (D) A perda auditiva atinge tanto a via aérea, quanto a via óssea. Na maior parte dos casos não há presença de gap entre os limiares das vias aérea e óssea no mesmo ouvido ou é de, no máximo, 10 dB.

QUESTÃO 17

Nas perdas auditivas mistas, pode-se afirmar que, **EXCETO**:

- (A) A audiometria tonal pode apresentar gaps entre a via aérea e via óssea em algumas frequências, estando ambas as vias acopladas em outras.
- (B) A discriminação vocal pode não estar comprometida, se o componente condutivo predominar. Por outro lado, se houver predomínio da lesão neurossensorial, os índices poderão estar rebaixados.
- (C) Os resultados timpanométricos poderão mostrar a magnitude do componente condutivo, estando o reflexo estapediano presente.
- (D) Geralmente, o componente neurossensorial aparece depois de um problema condutivo crônico ou ao mesmo tempo, nos casos de traumas cranianos. Pode acontecer, também, o contrário, isto é, o paciente apresentar uma patologia neurossensorial e, depois de algum tempo, apresentar um problema condutivo.

QUESTÃO 18

Em relação à audiologia clínica, é **CORRETO** dizer que:

- (A) O exame de audiometria tonal por via aérea deve ser iniciado pelo ouvido que o paciente tenha maior dificuldade para ouvir em uma frequência e intensidade audíveis ao sujeito sob teste.
- (B) O objetivo principal da audiometria tonal por via óssea é o diagnóstico clínico das patologias que atingem o ouvido externo, médio ou interno.
- (C) A logaudiometria não pode nos auxiliar na confirmação do local da lesão dentro do aparelho auditivo, isto é, no topodiagnóstico.
- (D) Uma das principais vantagens da imitanciometria é ser uma técnica subjetiva de avaliação da função auditiva.

QUESTÃO 19

Em relação ao uso das próteses auditivas, é **CORRETO** afirmar, **EXCETO**:

- (A) O uso de uma prótese auditiva tem como finalidade primária a amplificação sonora, da forma mais adequada e satisfatória possível.
- (B) A prótese auditiva é o instrumento utilizado para facilitar a educação e o desenvolvimento psicossocial e intelectual do deficiente auditivo.
- (C) Doenças otológicas progressivas, assim como doenças sistêmicas com repercussões sobre o aparelho auditivo, necessitam ser descartadas ou convenientemente tratadas, para que não ocorram danos adicionais à saúde otológica e/ou mesmo à saúde geral do paciente.
- (D) A prótese auditiva, embora seja apenas um dos componentes, é a pedra fundamental dos processos de habilitação e reabilitação auditivas. Falamos de reabilitação quando o início precoce da deficiência auditiva impede o desenvolvimento da linguagem e de outras habilidades de comunicação (deficiência auditiva pré-lingual). Falamos de habilitação quando pretendemos o restabelecimento das habilidades comunicativas desenvolvidas antes do início da deficiência auditiva (deficiência auditiva pós-lingual).

QUESTÃO 20

A língua pode interferir na manutenção do equilíbrio oclusal. A respeito, podemos dizer que a afirmação **CORRETA** é:

- (A) A pressão da língua em repouso contra os incisivos pode representar um fator desencadeante e/ou de manutenção do desequilíbrio oclusal.
- (B) A pressão da língua contra os incisivos em repouso e a anteriorização da mesma durante a fala são fatores que não se relacionam, mas podem agravar a ocorrência do desequilíbrio do aparelho estomatognático.
- (C) A posição de língua em repouso mais adequada, em todos os tipos faciais, deve ser elevada na cavidade oral, com o dorso da língua acoplado contra o palato e a ponta encostada na papila.
- (D) A macroglossia está relacionada sempre com alterações oclusais, mesmo em indivíduos sem problemas neurológicos.

QUESTÃO 21

Em relação à articulação têmporo-mandibular, marque a alternativa **INCORRETA**:

- (A) Estão presentes na superfície óssea articular: cartilagem articular, disco articular, líquido sinovial e a zona bilaminar.
- (B) Ruído na articulação pode ser um estalo como consequência do disco articular ter saído fora do lugar e uma criptação como sinal de desgaste do disco articular.
- (C) Existem dois movimentos de abertura bucal: translação (côndilo gira em torno de seu eixo); rotação (côndilo sai da cavidade glenoide).
- (D) Na abertura bucal, quando o côndilo ultrapassa a vertente articular, o retorno do côndilo para a posição normal pode ficar travado e o indivíduo não fecha a boca.

QUESTÃO 22

Em relação à fala e alterações da fluência, todas as alternativas estão corretas, **EXCETO**:

- (A) Crianças com antecedentes familiares de gagueira, características psicológicas predisponentes ou que tenham familiares com traços linguísticos desfavoráveis, podem evoluir para um quadro crônico de disfluência na fala.
- (B) A fluência refere-se ao fluxo contínuo e suave de produção da fala. A disfluência é a ruptura voluntária do fluxo da fala.
- (C) A gagueira não pode ser considerada com uma entidade nosológica única, pois tem uma característica multidimensional.
- (D) A fala engloba os seguintes mecanismos: neurolinguístico, aerodinâmico, fonatório, articulatório, acústico e auditivo.

QUESTÃO 23

Em relação aos distúrbios da comunicação, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) Alterações da respiração causadas por problemas mecânicos, como amígdalas aumentadas e septo desviado podem interferir na produção articulatória dos sons da fala.
- (B) As alterações da voz também podem interferir na comunicação, mas não são alterações específicas da produção da fala.
- (C) As alterações de fala, que envolvem os sons fricativos alveolares anteriores [s] e [z], são conhecidos como ceceo e são interferentes na comunicação.
- (D) A manifestação da disfonia nas alterações de mobilidade laríngea não pode apresentar-se como voz soprosa, rugosa e diplofônica.

QUESTÃO 24

Em relação à linguagem, marque a alternativa **INCORRETA**:

- (A) O transtorno do déficit de atenção sempre vem acompanhado de impulsividade, inquietação e agitação.
- (B) A dislexia é caracterizada pela dificuldade na fluência correta da leitura e dificuldade na habilidade de decodificação e soletração, resultantes de um déficit no componente fonológico da linguagem.
- (C) O processamento auditivo central permite desempenhar função de localização da fonte sonora, figura fundo, integração binaural, fechamento, discriminação, memória e atenção.
- (D) A linguagem diz respeito a um conjunto de signos convencionais usados para comunicação que pode, ou não, utilizar a fala como forma de expressão.

QUESTÃO 25

Leia os itens abaixo, referentes à atuação fonoaudiológica em saúde pública numa abordagem preventiva:

- I. A atuação fonoaudiológica na saúde pública refere-se à inserção da fonoaudiologia da população em postos, em centros, em unidades de saúde, em creches, escolas, berçários, bem como na coletividade.
- II. A proposta de trabalho abrange não só o atendimento das alterações da saúde de maior ocorrência na população, mas atua também principalmente na promoção e na prevenção.
- III. O atendimento deve ser efetuado através de programas específicos desenvolvidos junto a instituições religiosas, educacionais, sociais e a órgãos não governamentais para que se tenha um melhor resultado na prevenção, na terapia, na reabilitação e na eliminação de fatores que interferem na aquisição e desenvolvimento dos padrões da fala, linguagem e audição, atendendo assim toda a demanda populacional necessitada.
- IV. O fonoaudiólogo pode exercer sua profissão de modo alienado, descomprometido com a sociedade ou com a humanidade, mas com competência zelosa o bastante para garantir seu status, sua reputação e sua fonte de renda ou mesmo de sobrevivência.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) Apenas os itens II e III estão corretos.
- (B) Apenas os itens I e III estão corretos.
- (C) Apenas os itens I, II e III estão corretos.
- (D) Apenas os itens I, II e IV estão corretos.

QUESTÃO 26

Em relação ao Código de Ética Profissional, o fonoaudiólogo deve, **EXCETO**:

- (A) Elaborar, fornecer relatório, resultado de exame, parecer e laudo fonoaudiológico, quando solicitado.
- (B) Respeitar o cliente e não permitir que este seja desrespeitado.
- (C) Recorrer a outros profissionais, sempre que for necessário.
- (D) Alterar conduta fonoaudiológica determinada por outro fonoaudiólogo mesmo quando investido de função de chefia ou de auditoria, salvo em situação de indiscutível prejuízo para o cliente, devendo comunicar imediatamente o fato ao fonoaudiólogo responsável.

QUESTÃO 27

Consiste em infração ética, **EXCETO**:

- (A) Abandonar o cliente, salvo por motivo justificável.
- (B) Permitir o acesso do responsável ou representante legal durante avaliação e tratamento, salvo quando sua presença comprometer a eficácia do atendimento.
- (C) Garantir resultados de tratamentos através de métodos infalíveis.
- (D) Executar ou propor tratamento desnecessário ou para o qual o fonoaudiólogo não esteja capacitado.

QUESTÃO 28

Analise as seguintes alternativas sobre as emissões otoacústicas (EOA) e marque com **V** as **VERDADEIRAS** e com **F** as **FALSAS**:

- () As emissões otoacústicas foram definidas como liberação de energia sonora com origem na cóclea, que se propaga pela orelha média, até alcançar o conduto auditivo externo.
- () São sons gerados pela contração das células ciliadas internas e detectados na orelha externa, sendo um exame indicado para a avaliação de diversas cocleopatias.
- () Tem sido útil apenas em triagem auditiva de crianças em berçários de alto risco, como exame complementar à audiometria de tronco cerebral (BERA).
- () As EOA transientes estão presentes em todas as orelhas funcionalmente normais e que deixam de ser detectadas quando os limiares tonais estão acima de 30 (trinta) dB.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) F, V, F, F.
- (B) F, F, V, V.
- (C) V, F, F, V.
- (D) V, V, V, F.

QUESTÃO 29

A história clínica precisa, juntamente com os achados audiológicos e testes tradicionais, são usados para diferenciar as patologias cocleares das retrococleares. A alteração que pode confirmar a patologia retrococlear é:

- (A) Presença de recrutamento.
- (B) Exame de audiometria de tronco encefálico (BERA) pode mostrar aumento da latência e presença apenas da onda I, indicando que a cóclea está íntegra e confirmando a patologia retrococlear.
- (C) Boa discriminação auditiva.
- (D) Presença de reflexo estapediano.

QUESTÃO 30

Em relação à estimulação sensório-motora oral em recém-nascidos, podemos dizer que, **EXCETO**:

- (A) Na deglutição adequada do leite ocorrem: incoordenação de sucção e deglutição com respiração.
- (B) No início da mamada, antes do reflexo de ejeção, o bebê suga de forma rápida e curta, com frequência de 2 (duas) sucções por segundo e pausas de 3 (três) à 10 (dez) segundos. Este padrão é irregular, caracterizado por movimentação rápida da mandíbula e da língua semelhante ao da sucção não nutritiva.
- (C) A exercitação da sucção natural contribui para o crescimento ósseo-mandibular devido ao movimento de rebaixamento, ântero-posteriorização e elevação que a mandíbula realiza.
- (D) Durante a sucção, a criança acumula uma determinada quantidade de leite na cavidade oral, que é impulsionada pela língua para a parte posterior da boca, graças ao vedamento anterior em contato com o mamilo e ao fechamento da orofaringe pela elevação do dorso da língua e fechamento nasofaríngeo, devido a elevação do palato mole.

ANOTE AQUI AS SUAS RESPOSTAS PARA POSTERIOR CONFERÊNCIA.

Questão	Resposta	Questão	Resposta
Nº 01		Nº 16	
Nº 02		Nº 17	
Nº 03		Nº 18	
Nº 04		Nº 19	
Nº 05		Nº 20	
Nº 06		Nº 21	
Nº 07		Nº 22	
Nº 08		Nº 23	
Nº 09		Nº 24	
Nº 10		Nº 25	
Nº 11		Nº 26	
Nº 12		Nº 27	
Nº 13		Nº 28	
Nº 14		Nº 29	
Nº 15		Nº 30	

O gabarito oficial da prova de múltipla escolha será divulgado no prazo máximo de até 48 (quarenta e oito) horas, após a sua realização, no órgão oficial do Município e no site <www.fgr.org.br>.

Comissão de Concursos FGR
concursos@fgr.org.br